

Falhas prejudicam usuários

Mudança no sistema de portas dos trens da linha 1 - azul, causa transtornos à população

Devido às mudanças promovidas no sistema de abertura e fechamento de portas de trem, que estão sendo realizadas por uma empresa terceirizada contratada pelo Metrô, a linha 1 - azul (norte-sul) tem sido prejudicada com falhas que tornam as viagens mais demoradas e causam transtornos aos usuários, como o que ocorreu em 21 de dezembro, quando o sistema de circulação de trens ficou prejudicado durante mais de 30 minutos.

Mesmo com o número elevado de ocorrências de falhas, a empresa terceirizada continuou a instalar este novo sistema em outros trens da frota. Em função disso a maioria dos trens já está modificada e infelizmente muitas falhas ainda estão ocorrendo.

O Sindicato vem questionando a forma como o Metrô implementou tais mudanças, ou seja, sem antes ter passado por um período de testes de adequação dos novos equipamentos, para evitar eventuais transtornos que podem comprometer o atendimento ao usuário e a segurança do sistema.

Em função destas ocorrências, o Sindicato esclarece à população que as constantes falhas e paralisações que estão ocorrendo no sistema são de responsabilidade da direção da Cia do Metrô e não dos trabalhadores metroviários.



Metrô público, estatal, com qualidade e tarifas acessíveis

Os metroviários lutam para que o governo estadual destine os recursos necessários para a manutenção do Metrô como uma empresa pública, estatal, de qualidade e com tarifas acessíveis para a população.

Não aceitamos o processo de privatização dos serviços no Metrô, pois ele afeta a qualidade do sistema. Queremos que o Metrô realize mais concurso público para contratar diretamente os seus funcionários, repondo as vagas existentes.

Somos contra a privatização que está em curso na Linha 4, pois ela tem como objetivo somente o lucro e não o benefício social. O Metrô, que presta um serviço essencial para a população, não pode ser usado para atender interesses privados, deve continuar público e estatal

para garantir a qualidade e a acessibilidade dos usuários.

Vamos lutar contra a privatização do sistema de arrecadação (Metropass), pois defendemos que a tecnologia deve beneficiar o conjunto da sociedade e não o capital. A proposta de implantação do Metropass deveria ter o objetivo de facilitar a vida dos usuários, e não ser usado como um instrumento de eliminação de postos de trabalho.

Em defesa do interesse público os metroviários estão realizando esta campanha e contam com o apoio da população.

Não abro mão dos direitos e conquistas

Os metroviários estão realizando uma campanha em defesa do pagamento do adicional de periculosidade para todos que trabalham em área de risco e reivindicam que a Cia do Metropolitano de São Paulo (Metrô) respeite os demais direitos e conquistas da categoria.

O Metrô não quer pagar o adicional de periculosidade integralmente e quer instituir um mecanismo ilegal de pagamento.

Segundo sentenças já julgadas pelo Tribunal Superior

do Trabalho, os juízes reconheceram esse direito dos metroviários.

Os metroviários não aceitam esta imposição e estão organizando uma campanha em defesa dos seus direitos e conquistas.

A partir de 10 de janeiro, quando os usuários entrarem nas estações do metrô observarão que os metroviários estarão usando um colete com as frases: “*Não abro mão dos direitos e conquistas*” e em defesa do “*Metrô público, estatal e de qualidade*”.